

AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DO MOGNO (*Swietenia macrophylla*) INOCULADO COM FUNGOS MICORRÍZICOS ASSOCIADO À CAPOEIRA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO (PA) ALEGRIA

Camila Lima Santos ⁽¹⁾; Gustavo Ferreira de Oliveira ⁽¹⁾; Eguinaldo dos Santos Guimarães ⁽¹⁾; Andréa Hentz de Mello ⁽²⁾; Diego de Macedo Rodrigues ⁽²⁾

⁽¹⁾ Discentes do Curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502-660, Marabá, PA. E-mail: camila.lima45@hotmail.com; ⁽²⁾ Professores do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502660, Marabá, PA.

O mogno (*Swietenia macrophylla*) é uma das espécies de maior valor madeireiro do mundo. Por essa importância, o mogno tem sido intensamente extraído nas últimas décadas em sua área de ocorrência natural na América tropical. Na medida em que os madeireiros exploram os últimos estoques de mogno existentes no Brasil, é necessário entender a situação dessa espécie e as possibilidades para o seu manejo e conservação. Assim, a adoção de estratégias biológicas torna-se uma importante alternativa a ser considerada na produção de mudas de espécies nativas, com destaque para as associações micorrízicas arbusculares, por contribuírem para a sobrevivência e crescimento das espécies de plantas. Assim, objetivou-se com este trabalho verificar o desenvolvimento do mogno (*Swietenia macrophylla*), inoculado com fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) de ocorrência natural no bioma da Amazônia (*Glomus clarum*). O trabalho foi realizado no projeto de assentamento (P. A) Alegria, onde as mudas utilizadas foram transplantadas para área de capoeira quando estavam com 120 dias em 4 blocos inteiramente casualizados com 8 plantas em cada bloco e 3 repetições. Foram utilizados fungos micorrízicos da espécie *Glomus clarum* provenientes do banco de inóculo de fungos micorrízicos da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá. As mudas foram avaliadas aos 30, 60 e 90 dias após o plantio no campo quanto à altura, diâmetro do coleto e número de folhas. Verificou-se que a inoculação com FMAs promoveu melhor desenvolvimento das plantas durante o período avaliado em todos os parâmetros analisados. Os resultados mostraram que a taxa de sobrevivência das mudas bem como seus desenvolvimentos a campo, foram satisfatórios, considerando as características de solo da região e das espécies. Nesse estudo, portanto, o fungo micorrízico *Glomus clarum* foi eficiente na promoção do crescimento e sobrevivência das mudas no campo.

Palavras-chave: nativas, manejo, conservação e desenvolvimento

Apoio Financeiro: Pibic UFPA/Pibic FAPESPA